PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

3° TRIMESTRE DE 2021





Desempenho Financeiro da Petrobras no 3T21

No 3T21, a Petrobras apresentou excelentes resultados operacionais e financeiros. Segundo o CEO Joaquim Silva e Luna, "É com muita honra que me dirijo a vocês para compartilhar os resultados alcançados. Atingimos nossa meta de endividamento muito antes do planejado e estamos dividindo parte das riquezas geradas com a sociedade e nossos acionistas através de impostos, dividendos, criação de empregos e investimentos. Ainda almejamos muito mais para a nossa Petrobras e, portanto, seguiremos trabalhando com afinco e racionalidade, investindo responsavelmente nos ativos mais rentáveis para gerar assim cada vez mais prosperidade".

Na opinião do CFO Rodrigo Araujo Alves, "Apresentar números de tamanha qualidade e uma dívida finalmente equacionada nos enche de orgulho. Acreditamos fortemente que ainda temos muito valor a entregar, construído a partir do nosso fluxo de caixa, da gestão de portfólio e dos investimentos em ativos resilientes e de classe mundial, que certamente se traduzirão em enormes riquezas para todos os nossos stakeholders".

Principais destaques do 3T21:

- Dívida bruta de US\$ 59,6 bilhões, antecipando em 15 meses o atingimento da meta.
- EBITDA recorrente de US\$ 12 bilhões, sólido fluxo de caixa gerado como resultado de nossas operações, totalizando US\$ 10,5 bilhões.
- Fluxo de caixa livre de US\$ 9 bilhões.
- Entradas de caixa oriundas de nossa gestão de portfólio, somando US\$ 2,4 bilhões no trimestre, além do recebimento referente ao acordo de coparticipação em Búzios dos parceiros CNODC e CNOOC, de US\$ 2,9 bilhões.
- Aprovação de antecipação de dividendos no valor de R\$ 2, 44 por ação, em complemento aos R\$ 2,42 aprovados no 2T21.
- Investimentos de US\$ 6,1 bilhões nos nove meses de 2021, com crescimento de 2,2% com relação ao mesmo período de 2020.
- Ambição de atingir a neutralidade das emissões de gases de efeito estufa das operações de escopo 1 e 2, e também intenção de influenciar para atingir o mesmo em ativos não-operados, em prazo compatível com o estabelecido pelo Acordo de Paris.
- Conclusão das obrigações previstas no acordo assinado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DoJ). A Petrobras
 cumpriu as obrigações, incluindo a evolução do seu programa de integridade e o envio de informações ao DoJ durante os três anos de
 acordo, que foi atendido integralmente.

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia, consequentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia, Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T21 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).



Principais indicadores

Tabela 1 - Principais indicadores

						Variação (%)		
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Receita de vendas	121.594	110.710	70.730	318.478	197.097	9,8	71,9	61,6
Lucro bruto	59.552	57.005	33.769	160.590	83.602	4,5	76,4	92,1
Despesas operacionais	5.385	(10.129)	(14.820)	(15.892)	(98.545)	-	-	(83,9)
Lucro líquido - Acionistas Petrobras	31.142	42.855	(1.546)	75.164	(52.782)	(27,3)	-	-
Lucro líquido recorrente - Acionistas Petrobras *	17.374	40.704	3.169	59.490	(15.200)	(57,3)	448,2	-
Fluxo de caixa operacional	55.100	56.564	46.103	151.734	110.404	(2,6)	19,5	37,4
Fluxo de caixa livre	47.223	48.618	40.138	126.926	82.577	(2,9)	17,7	53,7
EBITDA ajustado	60.744	61.938	33.440	171.631	95.930	(1,9)	81,7	78,9
EBITDA ajustado recorrente *	63.873	60.033	37.271	171.603	91.899	6,4	71,4	86,7
Dívida bruta (US\$ milhões)	59.588	63.685	79.588	59.588	79.588	(6,4)	(25,1)	(25,1)
Dívida líquida (US\$ milhões)	48.132	53.262	66.218	48.132	66.218	(9,6)	(27,3)	(27,3)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) **	1,17	1,49	2,33	1,17	2,33	(21,5)	(49,8)	(49,8)
Dólar médio de venda	5,23	5,30	5,38	5,33	5,08	(1,3)	(2,8)	4,9
Brent (US\$/bbl)	73,47	68,83	43,00	67,73	40,82	6,7	70,9	65,9
Preço derivados básicos - Mercado interno (R\$/bbl)	421,97	401,19	258,10	393,33	249,00	5,2	63,5	58,0
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,56	0,60	-	-	(6,7)

^{*} Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais. ** índice calculado utilizando o endividamento em dolares.



Resultado Consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

						Variação (%)		
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Diesel	35.722	32.100	19.593	92.983	51.132	11,3	82,3	81,8
Gasolina	17.690	14.439	9.174	43.197	22.416	22,5	92,8	92,7
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	6.747	5.908	4.595	17.673	12.387	14,2	46,8	42,7
Querosene de aviação (QAV)	3.292	2.107	1.004	7.727	5.134	56,2	227,9	50,5
Nafta	2.749	1.889	2.335	6.450	6.683	45,5	17,7	(3,5)
Óleo combustível (incluindo bunker)	2.852	2.027	818	6.708	2.642	40,7	248,7	153,9
Outros derivados de petróleo	6.265	5.319	3.885	16.399	9.648	17,8	61,3	70,0
Subtotal de derivados	75.317	63.789	41.404	191.137	110.042	18,1	81,9	73,7
Gás Natural	8.974	7.007	4.043	21.659	13.341	28,1	122,0	62,3
Renováveis e nitrogenados	63	47	67	184	218	34,0	(6,0)	(15,6)
Receitas de direitos não exercidos	204	500	724	1.069	1.900	(59,2)	(71,8)	(43,7)
Energia elétrica	5.433	3.092	505	11.495	2.183	75,7	975,8	426,6
Serviços, agenciamento e outros	1.380	900	1.118	3.446	3.059	53,3	23,4	12,7
Total mercado interno	91.371	75.335	47.861	228.990	130.743	21,3	90,9	75,1
Exportações	29.308	33.567	20.917	85.675	60.601	(12,7)	40,1	41,4
Petróleo	21.582	24.759	15.417	61.803	44.920	(12,8)	40,0	37,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	6.115	6.683	4.725	19.396	12.733	(8,5)	29,4	52,3
Outros derivados de petróleo e outros produtos	1.611	2.125	775	4.476	2.948	(24,2)	107,9	51,8
Vendas das unidades internacionais	915	1.808	1.952	3.813	5.753	(49,4)	(53,1)	(33,7)
Total mercado externo	30.223	35.375	22.869	89.488	66.354	(14,6)	32,2	34,9
Total	121.594	110.710	70.730	318.478	197.097	9,8	71,9	61,6

No 3T21, a receita liquida alcançou R\$ 121,6 bilhões, um aumento de 9,8% em relação ao 2T21, devido principalmente à valorização do *Brent* de 5%, ao aumento dos volumes e preços de derivados no mercado interno e à maior receita de gás natural e energia elétrica. A receita com derivados no mercado interno foi 18,1% superior ao 2T21, com destaque para as vendas de diesel, gasolina e QAV.

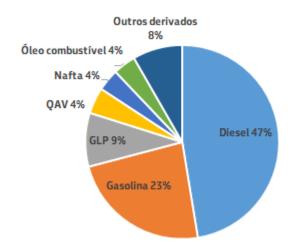
Em contrapartida, o maior volume de óleo nacional na carga das nossas refinarias levou à redução no volume das exportações, cuja receita líquida no 3T21 reduziu 12,7% em relação ao 2T21.

Vale destacar ainda o crescimento de 28,1% das receitas com gás natural e de 75,7% com energia elétrica, tendo em vista a piora das condições hidrológicas e, consequentemente, o maior despacho termeletrico no periodo.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 71% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 3T21.



Receita de vendas de derivados 3T21 - mercado interno



No 3T21, continuamos com nossa estratégia de diversificação da base global de clientes. O aumento da participação do óleo de Búzios no volume exportado, que passou a responder por mais da metade do volume total no 3T21, contribui para essa estratégia, tendo em vista que os principais compradores dessa corrente estão fora da China.

No 3T21, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

	3T21	2T21	3T20
China	39%	45%	62%
Europa	29%	21%	17%
Am Latina	10%	8%	7%
EUA	9%	9%	5%
Ásia	7%	5%	3%
Índia	4%	9%	4%
Caribe	2%	3%	2%

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

País	3T21	2T21	3T20
Cingapura	66%	55%	65%
Estados Unidos	22%	18%	23%
Bahamas	4%	12%	0%
Outros	8%	15%	12%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

						Variação (%)		
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Compras e importações	(24.095)	(18.998)	(6.341)	(55.933)	(22.226)	26,8	280,0	151,7
Petróleo	(7.772)	(8.552)	(3.534)	(21.544)	(12.860)	(9,1)	119,9	67,5
Derivados	(9.418)	(6.897)	(1.723)	(19.965)	(5.766)	36,6	446,5	246,3
Gás natural	(6.905)	(3.549)	(1.083)	(14.424)	(3.600)	94,6	537,4	300,7
Produção	(33.722)	(32.490)	(28.528)	(93.468)	(84.984)	3,8	18,2	10,0
Petróleo	(28.044)	(26.114)	(23.020)	(75.730)	(67.758)	7,4	21,8	11,8
Participações governamentais	(13.229)	(13.193)	(7.193)	(35.344)	(20.146)	0,3	83,9	75,4
Demais custos	(14.815)	(12.921)	(15.827)	(40.386)	(47.612)	14,7	(6,4)	(15,2)
Derivados	(3.402)	(3.732)	(2.838)	(10.399)	(8.290)	(8,8)	19,9	25,4
Gás natural	(2.276)	(2.644)	(2.670)	(7.339)	(8.936)	(13,9)	(14,8)	(17,9)
Participações governamentais	(738)	(814)	(483)	(2.218)	(1.441)	(9,3)	52,7	54,0
Demais custos	(1.538)	(1.830)	(2.187)	(5.121)	(7.495)	(16,0)	(29,7)	(31,7)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(4.225)	(2.217)	(2.092)	(8.487)	(6.285)	90,6	101,9	35,0
Total	(62.042)	(53.705)	(36.961)	(157.888)	(113.495)	15,5	67,9	39,1

No 3T21 o custo dos produtos vendidos aumentou 15,5% em relação ao 2T21 devido principalmente aos maiores volumes e preço de derivados e gás natural importados para atender a demanda aquecida no 3T21. Os custos com importação de derivados aumentaram 36,6%



e os de gás natural, 94,6%, fortemente influenciados pela importação de GNL. Houve ainda maiores custos com produção de petróleo, devido ao maior volume de derivados vendidos.

Despesas operacionais

Tabela 6 - Despesas operacionais

						Variação (%)		
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(7.529)	(7.113)	(7.969)	(21.336)	(24.023)	5,8	(5,5)	(11,2)
Vendas	(5.766)	(5.742)	(6.305)	(16.706)	(18.971)	0,4	(8,5)	(11,9)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(4.831)	(4.890)	(5.355)	(14.020)	(16.201)	(1,2)	(9,8)	(13,5)
Depreciação, depleção e amortização	(831)	(739)	(862)	(2.384)	(2.099)	12,4	(3,6)	13,6
Perdas de créditos esperadas	37	3	147	71	(7)	1133,3	(74,8)	-
Gastos com pessoal	(141)	(116)	(235)	(373)	(664)	21,6	(40,0)	(43,8)
Gerais e administrativas	(1.763)	(1.371)	(1.664)	(4.630)	(5.052)	28,6	5,9	(8,4)
Gastos com pessoal	(1.364)	(1.013)	(1.229)	(3.390)	(3.724)	34,6	11,0	(9,0)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(294)	(249)	(291)	(894)	(933)	18,1	1,0	(4,2)
Depreciação, depleção e amortização	(105)	(109)	(144)	(346)	(395)	(3,7)	(27,1)	(12,4)
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(696)	(1.005)	(1.447)	(2.897)	(2.265)	(30,7)	(51,9)	27,9
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(792)	(775)	(495)	(2.206)	(1.283)	2,2	60,0	71,9
Tributárias	(1.141)	(261)	(2.147)	(1.983)	(3.969)	337,2	(46,9)	(50,0)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	16.358	(497)	72	15.353	(65.229)	-	22619,4	-
Outras (despesas) receitas	(815)	(478)	(2.834)	(2.823)	(1.776)	70,5	(71,2)	59,0
Total	5.385	(10.129)	(14.820)	(15.892)	(98.545)	-	-	(83,9)

As despesas com vendas ficaram em linha com o 2T21, as maiores vendas no mercado interno foram quase totalmente compensadas pela queda nos gastos logísticos, fruto do menor volume de exportação.

As despesas gerais e administrativas cresceram 21,6% devido ao reajuste salarial dos empregados de 10,42%, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, e à revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde, após a sustação dos efeitos da Resolução CGPAR nº 23, norma que vigorava desde 26/01/2018 e estabelecia, dentre outros temas, diretrizes e parâmetros para o custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados. Com o Decreto Legislativo aprovado, a proporção 60%/40% será mantida e permanecerá durante a vigência do atual Acordo Coletivo ou até novo ajuste entre as partes, o que resultou na reversão parcial de ganhos registrados no 4T20.

No 3T21 houve uma reversão de *impairment* de R\$ 16,4 bilhões como resultado da revisão da curva de *Brent* de curto prazo em alguns campos, com destaque para Roncador, Polo Norte e Berbigão-Sururu.

As outras despesas operacionais atingiram R\$ 815 milhões no 3T21, 70,5% maiores que o 2T21, devido à revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde e à ausência do ganho complementar com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, as quais mais do que compensaram o ganho com o recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e o ganho com acordos referentes a 6 blocos na Foz do Amazonas, para os quais assumimos 100% de participação.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 3T21 atingiu R\$ 60,7 bilhões, 2% menor que o 2T21, de R\$ 61,9 bilhões. Este resultado reflete principalmente a valorização dos preços do *Brent* e o aumento do volume de vendas no mercado interno, os quais foram mais que compensados pela revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde e pela ausência do ganho complementar com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.



Resultado financeiro

Tabela 7 - Resultado Financeiro

						Variação (%)			
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20	
Receitas Financeiras	1.188	1.109	667	2.973	2.044	7,1	78,1	45,5	
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	519	242	251	921	825	114,5	106,8	11,6	
Outros	669	867	416	2.052	1.219	(22,8)	60,8	68,3	
Despesas Financeiras	(6.237)	(9.871)	(9.778)	(22.721)	(23.292)	(36,8)	(36,2)	(2,5)	
Despesas com financiamentos	(3.499)	(4.797)	(5.224)	(12.415)	(14.323)	(27,1)	(33,0)	(13,3)	
Despesas com arrendamentos	(1.579)	(1.582)	(1.845)	(4.768)	(5.039)	(0,2)	(14,4)	(5,4)	
Ágio na recompra de títulos de dívida	(1.309)	(3.491)	(2.814)	(5.813)	(4.071)	(62,5)	(53,5)	42,8	
Encargos financeiros capitalizados	1.406	1.410	1.148	3.970	3.538	(0,3)	22,5	12,2	
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(1.017)	(1.027)	(792)	(3.071)	(2.504)	(1,0)	28,4	22,6	
Outros	(239)	(384)	(251)	(624)	(893)	(37,8)	(4,8)	(30,1)	
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(20.431)	19.538	(13.799)	(25.704)	(35.148)	-	48,1	(26,9)	
Variações cambiais	(15.507)	23.575	(7.636)	(10.659)	(26.701)	-	103,1	(60,1)	
Reclassificação do hedge accounting	(5.396)	(6.333)	(6.147)	(17.823)	(18.174)	(14,8)	(12,2)	(1,9)	
Atualização monetária de impostos a recuperar *	79	2.437	102	2.587	9.639	(96,8)	(22,5)	(73,2)	
Outros	393	(141)	(118)	191	88	-	-	117,0	
Total	(25.480)	10.776	(22.910)	(45.452)	(56.396)	-	11,2	(19,4)	

^(*) Inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro do 3T21 foi negativo em R\$ 25,5 bilhões, comparado a um resultado positivo de R\$ 10,8 bilhões no 2T21, refletindo, principalmente, as perdas cambiais, sem efeito caixa, relacionados à desvalorização do real de 9% em relação ao dólar.

Por outro lado, houve uma redução de 36,8% nas despesas financeiras, devido principalmente à menor despesa com ágio e custos de transação, refletindo o menor volume de recompra no 3T21 e às menores despesas com financiamentos, acompanhando a redução do endividamento da companhia. A dívida bruta atingiu US\$ 59,6 bilhões no 3T21, abaixo da meta de US\$ 60 bilhões estabelecida para 2022.

Encerramos o 3T21 com uma exposição cambial de US\$ 34,8 bilhões comparado a US\$ 33,6 bilhões no 2T21.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido foi de R\$ 31,1 bilhões, 27,3% menor que o 2T21 devido principalmente ao efeito da variação cambial sobre nossa dívida, aos efeitos não recorrentes relativos ao plano de saúde e ICMS detalhados anteriormente e à ausência de ganhos com reversão de *impairment* sobre investimento pela venda da BR Distribuidora – atual Vibra Energia, que ocorreu no 2T21.

Em contrapartida, tivemos resultados positivos no 3T21 com reversão de *impairment* devido à revisão da curva de *Brent* de curto prazo, o ganho com o recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e os efeitos da não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indébitos tributários.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

O lucro líquido foi beneficiado por itens não-recorrentes no 3T21, com destaque para a reversão de *impairment*, o ganho com o recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e os efeitos da não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indébitos tributários, parcialmente compensados pela revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$ 17,4 bilhões. O EBITDA Ajustado recorrente foi de R\$ 63,9 bilhões.



Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

·						Variação (%)			
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20	
Lucro líquido	31.224	43.041	(1.669)	75.541	(54.206)	(27,5)	-	-	
Itens não recorrentes	20.752	3.260	(6.413)	23.834	(56.455)	536,6	-	-	
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	23.881	1.355	(2.582)	23.805	(60.486)	1662,4	-	-	
Impairment de ativos e de investimentos	16.313	1.642	(612)	17.256	(66.167)	893,5	-	-	
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(35)	(2)	(225)	(220)	(225)	1650,0	(84,4)	(2,2)	
Resultado com alienação e baixa de ativos	613	365	1.132	1.235	784	67,9	(45,8)	57,5	
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	3.519	-	-	3.519	-	-	-	-	
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	436	-	436	-	-	-	-	
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	(2)	2.405	-	2.402	9.250	-	-	(74,0)	
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	(1.294)	(3.491)	(2.808)	(5.798)	(4.059)	(62,9)	(53,9)	42,8	
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indébitos tributários	4.767	-	-	4.767	-	-	-	-	
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	(69)	208	(69)	-	-	-	
Outros itens não recorrentes	(3.129)	1.905	(3.831)	28	4.031	-	(18,3)	(99,3)	
PDV	9	22	(415)	52	(5.437)	(59,1)	_	_	
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	132	275	83	1.197	515	(52,0)	59,0	132,4	
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(22)	(3)	(87)	(60)	(99)	633,3	(74,7)	(39,4)	
Programas de anistias estaduais	137	-	(1.931)	796	(1.931)	-	-	-	
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais Equalização de gastos - AIP	(545) 98	(726) (44)	(748) (733)	(1.271) (190)	(3) 3.741	(24,9)	(27,1)	42266,7 -	
PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo	1	(112)	_	(111)	(430)	-	-	(74,2)	
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	61	2.493	-	2.554	7.675	(97,6)	-	(66,7)	
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	(4.518)	-	-	(4.518)	-	-	-	-	
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	1.518	-	-	1.579	-	-	-	-	
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	(6.984)	(1.109)	1.698	(8.159)	18.873	529,8	-	-	
Lucro líquido recorrente	17.456	40.890	3.046	59.867	(16.624)	(57,3)	473,1	-	
Acionistas Petrobras	17.374	40.704	3.169	59.490	(15.200)	(57,3)	448,2	-	
Acionistas não controladores	82	186	(123)	377	(1.424)	(55,9)	-	-	
EBITDA Ajustado	60.744	61.938	33.440	171.631	95.930	(1,9)	81,7	78,9	
Itens não recorrentes	(3.129)	1.905	(3.831)	28	4.031	-	(18,3)	(99,3)	
EBITDA Ajustado recorrente	63.873	60.033	37.271	171.603	91.899	6,4	71,4	86,7	

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.



Investimentos

Os investimentos (Capex) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

						Variação (%)		
US\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Exploração & Produção	1.456	1.948	1.290	5.030	5.038	(25,3)	12,9	(0,2)
Refino, Transporte e Comercialização	226	254	183	673	593	(10,9)	24,1	13,6
Gás e Energia	94	94	131	252	270	0,2	(28,2)	(6,7)
Outros	86	68	35	186	108	26,7	147,7	72,7
Total	1.863	2.364	1.638	6.140	6.008	(21,2)	13,7	2,2

No 3T21, os investimentos totalizaram US\$ 1,9 bilhão, 21,2% abaixo do 2T21 e 13,7% acima do 3T20, sendo que mais de 53% correspondem a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2019 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) tem como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2019, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 3T21, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,5 bilhão, sendo aproximadamente 62% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,6 bilhão); (ii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 226 milhões no 3T21, sendo aproximadamente 24% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 94 milhões no 3T21, sendo aproximadamente 43% investimentos em crescimento.

A projeção de investimento abaixo do planejado para o ano se deve à postergação de atividades e otimizações de gastos exploratórios, sem impacto na produção do ano.



A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 - Principais projetos

Projeto	Início de Operação Projetado	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Total ² US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Mero 1 FPSO Guanabara (Unidade Afretada)	2022	180.000	0,39	1,0	40,0%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 13 poços perfurados e 13 completados
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2022	150.000	0,63	2,3	92,66%1	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 3 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,10	2,1	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado ³
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,03	1,6	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção.3
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,04	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 2 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023	150.000	1,75	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,02	0,8	40%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6º Módulo FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,02	2,1	92,66% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados
Búzios 7º Módulo P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,04	4,3	92,66%1	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8º Módulo P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,03	4,1	92,66% ¹	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,02	0,9	40%	Projeto em fase de execução, carta de intenção de afretamento do FPSO assinada em agosto de 2021. 4 poços perfurados e 2 completados

Antestada)

1 Acordo de coparticipação efetivado em setembro de 2021. Em outubro de 2021, a parceira CNOOC manifestou interesse no exercício de compra de parcela adicional de 5% no contrato de partilha de produção do excedente da cessão onerosa. A participação Petrobras sofrerá alteração após fechamento da transação.

2 Capex total dos projetos considerando as premissas do PE 2021-2025 no working interest (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas.

3 Informação relativa a poços novos. É escopo do projeto o remanejamento de alguns poços das unidades em descomissionamento.



Gestão de portfólio

Em 2021, até o dia 27 de outubro, já assinamos a venda de 17 ativos onde se destacam as vendas da RLAM, REMAN, BR Distribuidora, NTS 10% e Gaspetro. Além disso, 13 processos foram concluídos, destacando-se as vendas da BR Distribuidora e de 10% da NTS. A entrada de caixa em 2021 referente a estas transações, incluindo o adiantamento recebido pelas assinaturas, resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 2,9 bilhões até 27 de outubro.

Tabela 11 - Valores recebidos até 27 de outubro de 2021 e respectivos valores de transações

Ativo	Entrada de caixa em 2021 (US\$ milhões)	Valor da transação¹ (US\$ milhões)
Campo de Frade	36	1004
Campo Dó-Ré-Mi	0,04	0,045
Polo Rio Ventura	33,9	94,25
Mangue Seco 1	7,82	82
Mangue Seco 2	6,5 ²	62
Mangue Seco 3 e 4	18 ²	16,8 ²
PUDSA	62	61,75
BSBios	47	60 ⁵
NTS (10%)	285 ²	333 ²
Petrobras Distribuidora	2.238 ²	2.238 ²
Polo Peroá	5	55
Polo Miranga	11	220,1
Polo Alagoas	60	300
Campo de Papa-Terra	6	105,6
Campo de Rabo Branco	1,5	1,5
RLAM	-	1.650
UTE Polo Camaçari	-	17,6²
Gaspetro	-	394²
Termelétrica Potiguar (TEP)	-	16²
Cia Energética Manauara	-	15,6²
REMAN	28,4	189,5
Breitener	-	58,2
Lapa 10%	49,4	50 ³
GásLocal	10,5 ²	10,5 ^{2,5}
Valor total	2.906,0	6.001,4

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (closing)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018

⁴Transação assinada em 2019

⁵Transação assinada em 2020



Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
Disponibilidades ajustadas no início do período	52.143	71.458	109.571	64.354	33.309
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período*	(3.013)	(3.299)	(2.952)	(3.424)	(3.580)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	49.130	68.159	106.619	60.930	29.729
Recursos gerados pelas atividades operacionais	55.100	56.564	46.103	151.734	110.404
Recursos utilizados em atividades de investimento	20.579	(5.187)	(3.051)	7.965	(21.620)
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(7.857)	(7.890)	(5.961)	(24.728)	(22.518)
(Adições) reduções em investimentos	(20)	(56)	(4)	(80)	(5.309)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	12.325	1.674	3.195	15.053	5.229
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	15.510	-	-	15.510	-
Investimentos em títulos e valores mobiliários	137	354	(806)	629	(66)
Dividendos recebidos/outros	484	731	525	1.581	1.044
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	75.679	51.377	43.052	159.699	88.784
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(68.216)	(65.527)	(78.945)	(164.565)	(62.530)
Financiamentos líquidos	(39.404)	(47.537)	(71.149)	(109.620)	(35.309)
Captações	452	8.170	534	8.921	79.204
Amortizações	(39.856)	(55.707)	(71.683)	(118.541)	(114.513)
Amortizações de arrendamentos	(7.750)	(7.533)	(7.536)	(23.323)	(22.165)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(20.895)	(10.282)	-	(31.177)	(4.426)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(184)	(211)	(46)	(396)	(198)
Participação de acionistas não controladores	17	36	(214)	(49)	(432)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	2.833	(4.879)	935	3.362	15.678
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	59.426	49.130	71.661	59.426	71.661
Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período*	2.920	3.013	3.782	2.920	3.782
Disponibilidades ajustadas no fim do período	62.346	52.143	75.443	62.346	75.443
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	55.100	56.564	46.103	151.734	110.404
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(7.857)	(7.890)	(5.961)	(24.728)	(22.518)
(Adições) reduções em investimentos**	(20)	(56)	(4)	(80)	(5.309)
Fluxo de caixa livre	47.223	48.618	40.138	126.926	82.577
	•				

Em 30 de setembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram R\$ 59,4 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram R\$ 62,3 bilhões.

No 3T21, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram R\$ 55,1 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou R\$ 47,2 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de R\$ 12,3 bilhões e da compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios de R\$ 15,5 bilhões foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (R\$ 39,9 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (R\$ 7,8 bilhões), (c) realizar investimentos de R\$ 7,9 bilhão e (d) distribuir dividendos de R\$ 21,1 bilhões.

No 3T21, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 39,9 bilhões, destacando-se: (a) o pré-pagamento de R\$ 18,2 bilhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (b) a recompra de R\$ 13,9 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de ágio no valor de R\$ 1,3 bilhão. Tais operações permitiram o atingimento, no 3T21, da meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida para 2022.

^{*}Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

^{**} Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, as adições/reduções em investimentos não devem ser consideradas na base de cálculo.



O atingimento antecipado da meta de US\$ 60 bilhões de dívida bruta, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar uma nova antecipação do pagamento de remuneração ao acionista referente ao exercício de 2021 no montante de R\$ 1,8 bilhões (US\$ 6 bilhões). Os proventos pagos aos acionistas relativos ao resultado de 2021 totalizam R\$ 63,4 bilhões (US\$ 12 bilhões), representando um *dividend yield* de 17%, com base no valor de mercado em 31/12/2020.

Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

R\$ bilhão



¹ Contas a receber, estoque e fornecedores

² Inclui captações, amortizações, pré-pagamentos e ágio na recompra de título

³ Inclui dividendos recebidos, participação acionistas não controladores, investimentos em títulos e valores mobiliários e variação cambial sobre caixa



Indicadores de Endividamento

A geração de caixa e a contínua gestão da dívida permitiram à companhia atingir, no 3T21, sua meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida para 2022, com mais de um ano de antecedência.

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta alcançou US\$ 59,6 bilhões, 6,4% inferior a 30 de junho de 2021 e abaixo das metas estabelecidas para os anos de 2021 e 2022, principalmente em função de pré-pagamento de dívidas.

Além disso, a gestão de passivos contribuiu para o aumento do prazo médio de 12,54 anos para 13,50 anos.

A relação Dívida Bruta/EBITDA ajustado diminuiu significativamente passando de 1,78x em 30 de junho de 2021 para 1,45x em 30 de setembro de 2021.

A dívida líquida reduziu 9,6%, atingindo US\$ 48,1 bilhões. A relação Dívida Líquida / EBITDA ajustado diminuiu de 1,49x em 30 de junho de 2021 para 1,17x em 30 de setembro de 2021, a melhor marca registrada desde o 3T11, quando os arrendamentos ainda não faziam parte do endividamento.

A melhora nos indicadores já está sendo reconhecida pelo mercado. No dia 28 de setembro, a agência de classificação de risco Moody's elevou a nota de crédito da Petrobras em 1 nível, de "Ba2" para "Ba1", com perspectiva estável. A agência também elevou o *rating* intrínseco da companhia em 1 nível, de "ba2" para "ba1". Com este *upgrade* a Petrobras é classificada um nível acima do governo brasileiro, o que, segundo a Moody's, decorre do perfil de crédito superior da companhia, incluindo a comprovada resiliência em condições econômicas e de negócios adversas.

Tabela 13 - Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2021	30.06.2021	Δ%	30.09.2020
Dívida Financeira	36.716	43.505	(15,6)	57.573
Mercado de capitais	22.213	25.178	(11,8)	32.553
Mercado bancário	10.524	14.028	(25,0)	19.878
Bancos de fomento	813	908	(10,5)	1.483
Agências de créditos à exportação	2.972	3.189	(6,8)	3.441
Outros	194	202	(4,0)	218
Arrendamentos	22.872	20.180	13,3	22.015
Dívida bruta	59.588	63.685	(6,4)	79.588
Disponibilidades ajustadas	11.456	10.423	9,9	13.370
Dívida líquida	48.132	53.262	(9,6)	66.218
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	42%	40%	5,0	59%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,0	5,9	1,7	5,8
Prazo médio da dívida (anos)	13,50	12,54	7,7	11,19
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	1,17	1,49	(21,5)	2,33
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,45	1,78	(18,8)	2,80
R\$ milhões				
Dívida Financeira	199.713	217.624	(8,2)	324.750
Arrendamentos	124.411	100.945	23,2	124.179
Disponibilidades ajustadas	62.314	52.139	19,5	75.417
Dívida Líquida	261.810	266.430	(1,7)	373.512



Resultado por segmento de negócio

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

						/	/ariação (%)	
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Receita de vendas	76.472	71.440	50.352	211.864	125.618	7,0	51,9	68,7
Lucro bruto	43.489	41.773	25.251	120.578	55.403	4,1	72,2	117,6
Despesas operacionais	19.572	(2.408)	(3.355)	14.276	(68.533)	-	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional	63.061	39.365	21.896	134.854	(13.130)	60,2	188,0	_
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	41.778	26.162	14.499	89.473	(9.412)	59,7	188,1	-
EBITDA ajustado do segmento	54.508	51.157	32.300	149.828	85.596	6,6	68,8	75,0
Margem do EBITDA do segmento (%)	71	72	64	71	68	(0,3)	7,1	2,6
Brent médio (US\$/bbl)	73,47	68,83	43,00	67,73	40,82	6,7	70,9	65,9
Preço de venda - Brasil								
Petróleo (US\$/bbl)	69,54	65,57	42,30	64,19	38,90	6,1	64,4	65,0
Lifting cost - Brasil (US\$/boe) *								
sem participação governamental e sem	5,02	4,91	4,54	4,95	5,12	2,3	10,6	(3,4)
afretamento	•				•		•	
sem participação governamental	6,66	6,37	6,09	6,56	6,72	4,5	9,3	(2,3)
Terra e águas rasas	4407	10.10	44.00	10.05	45.47	2.2	10.1	(40.0)
com afretamento	14,27	13,43	11,96	13,35	15,17	6,3	19,4	(12,0)
sem afretamento Pós-sal profundo e ultra profundo	14,27	13,43	11,96	13,35	15,17	6,3	19,4	(12,0)
com afretamento	12,16	11,19	10,36	11,48	10,55	8,7	17,4	8,8
sem afretamento	10,72	10,12	8,82	10,07	9,02	5,9	21,5	11,7
Pré-sal								
com afretamento	4,35	4,22	3,86	4,39	4,17	2,9	12,6	5,4
sem afretamento	2,53	2,52	2,27	2,58	2,48	0,3	11,5	4,1
com participação governamental e sem afretamento	18,50	17,07	11,21	17,24	11,01	8,4	65,0	56,6
com participação governamental e com afretamento	20,13	18,53	12,75	18,86	12,62	8,7	57,9	49,4
Participações Governamentais - Brasil	15.590	13.931	8.518	42.455	21.723	11,9	83,0	95,4
Royalties	8.021	7.181	4.883	21.722	12.191	11,7	64,3	78,2
Participação Especial	7.513	6.701	3.589	20.580	9.391	12,1	109,3	119,1
Retenção de área	56	49	46	153	141	14,3	21,7	8,5

No 3T21, o lucro bruto foi de R\$ 43,5 bilhões, um aumento de 4% quando comparado ao 2T21. Esse aumento ocorreu com incremento das receitas parcialmente compensado pela maior participação governamental, ambos decorrentes da maior cotação do *Brent*.

O lucro operacional foi de R\$ 63,1 bilhões, 60% superior ao 2T21, em razão da reversão das perdas por *impairment*, devido à revisão das projeções do preço médio do *Brent* de curto prazo.

No 3T21, o *lifting cost* manteve-se em um patamar próximo ao do 2T21. Os maiores gastos com intervenções em poços, foram compensados pela maior produção do pré-sal no período, que atingiu 71% da produção total.

No pré-sal, o *lifting cost* manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. O maior gasto com intervenções em poços na Bacia de Santos foi compensado pelo aumento da produção da P-70 e entrada em operação do FPSO Carioca.

No pós-sal, o aumento no *lifting cost* em relação ao 2T21 decorreu principalmente do maior gasto com intervenções de poços na Bacia de Campos.

Nos ativos de terra e águas rasas o *lifting cost* do 3T21 foi impactado pelo aumento da tarifa da energia elétrica e por maiores gastos com manutenção, os quais, além da valorização do real frente ao dólar, explicam o aumento do indicador unitário no período.

No 3T21, o aumento dos gastos com participações governamentais ocorreu principalmente em função da valorização do Brent no período.

^{*} Afretamento se refere ao aluguel das plataformas



Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 - Resultados do RTC

						\	/ariação (%)	
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Receita de vendas	107.188	100.328	64.317	284.257	176.803	6,8	66,7	60,8
Lucro bruto (Prejuízo)	11.642	12.082	8.647	35.490	13.136	(3,6)	34,6	170,2
Despesas operacionais	(5.396)	(2.752)	(4.575)	(10.334)	(15.721)	96,1	17,9	(34,3)
Lucro (Prejuízo) operacional	6.246	9.330	4.072	25.156	(2.585)	(33,1)	53,4	-
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	5.465	8.894	2.166	21.298	(4.247)	(38,6)	152,3	-
EBITDA ajustado do segmento	9.438	12.039	6.954	33.941	5.776	(21,6)	35,7	487,6
Margem do EBITDA do segmento (%)	9	12	11	12	3	(3)	(2)	9
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	1,69	1,63	1,41	1,64	1,78	3,7	19,9	(7,9)
Custo do refino (R\$/barril) - Brasil	8,91	8,57	7,53	8,77	8,97	4,0	18,3	(2,2)
Preço derivados básicos - no Brasil (R\$/bbl)	421,97	401,19	258,10	393,33	249,00	5,2	63,5	58,0

No 3T21, o lucro bruto foi de R\$ 11,6 bilhões, R\$ 440 milhões menor que o 2T21, devido, principalmente, ao menor efeito positivo do giro dos estoques entre os trimestres (R\$ 3,62 bilhões no 3T21 vs. R\$ 4,93 bilhões no 2T21). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido R\$ 8,03 bilhões no 3T1 e R\$ 7,15 bilhões no 2T21.

Realizamos melhores margens no mercado interno pelo aumento no volumes de vendas. A gasolina teve ganho de participação no ciclo otto devido à sua competividade de preços com o etanol; o diesel teve aumento das vendas pelo efeito sazonal deste derivado e QAV, pela sua sazonalidade, associada à retomada de vôos domésticos e internacionais no 3T21 em relação ao 2T21, afetado pela segunda onda do COVID.

O resultado operacional reduziu, em consequência do menor lucro bruto e o aumento das despesas operacionais, devido principalmente, a maiores despesas com provisões para perdas em processos judiciais.

No 3T21, o custo unitário do Refino ficou ligeiramente acima do 2T21 por maiores custo de produtos químicos e catalisadores e com manutenções de rotina vinculadas às atividades de conservação e reparos. A maior carga processada no 3T21 diluiu parcialmente os custos mais elevados.



Gás e Energia

Tabela 16 - Resultados do Gás e Energia

					١	/ariação (%)		
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Receita de vendas	18.014	13.960	8.509	44.061	27.133	29,0	111,7	62,4
Lucro bruto	4.076	5.212	4.408	14.104	13.815	(21,8)	(7,5)	2,1
Despesas operacionais	(4.043)	(3.499)	(2.753)	(11.645)	(9.290)	15,5	46,9	25,3
Lucro (Prejuízo) operacional	33	1.713	1.655	2.459	4.525	(98,1)	(98,0)	(45,7)
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	20	1.174	1.304	1.752	3.127	(98,3)	(98,5)	(44,0)
EBITDA Ajustado do segmento	1.022	2.014	2.215	4.820	6.358	(49,3)	(53,9)	(24,2)
Margem do EBITDA do segmento (%)	6	14	26	11	23	(8,0)	(20,0)	(12,0)
Preço de venda gás natural - Brasil(US\$/bbl)	46,98	42,57	28,79	41,43	34,96	10,4	63,2	18,5

No 3T21, o lucro bruto foi de R\$ 4.076 milhões, 21,8% menor em comparação ao 2T21, refletindo o impacto do aumento do custo de aquisição de GNL na margem de comercialização de gás natural, em um período de maior demanda não termelétrica e patamar elevado de geração de energia a gás natural, como consequência da piora das condições hidrológicas. Esse impacto foi parcialmente compensado pela maior receita de geração de energia elétrica no 3T21.

No 3T21 o lucro operacional foi R\$ 1.680 milhões menor que o registrado no 2T21, devido ao menor lucro bruto e ao impacto positivo no resultado operacional do 2T21 das maiores receitas com vendas de ativos (alienação de parcela remanescente da NTS e venda de usinas eólicas).



Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM n° 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta e Dívida Líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 - Reconciliação do EBITDA Ajustado

						1	/ariação (%)	
R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20	3T21 X 2T21	3T21 X 3T20	9M21 X 9M20
Lucro (prejuízo) do período	31.224	43.041	(1.669)	75.541	(54.206)	(27,5)	-	-
Resultado Financeiro Líquido	25.480	(10.776)	22.910	45.452	56.396	-	11,2	(19,4)
Imposto de renda e contribuição social	9.753	19.916	(3.209)	31.549	(20.578)	(51,0)	-	-
Depreciação, depleção e amortização	16.262	14.928	15.470	46.820	46.203	8,9	5,1	1,3
EBITDA	82.719	67.109	33.502	199.362	27.815	23,3	146,9	616,7
Resultado de participações em investimentos	(1.520)	(5.305)	917	(7.844)	3.445	(71,3)	-	-
Reversão/Perda no Impairment	(16.358)	497	(72)	(15.353)	65.229	-	22619,4	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	35	2	225	220	225	1650,0	(84,4)	(2,2)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.519)	-	-	(3.519)	-	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(613)	(365)	(1.132)	(1.235)	(784)	67,9	(45,8)	57,5
EBITDA Ajustado total	60.744	61.938	33.440	171.631	95.930	(1,9)	81,7	78,9
Margem do EBITDA Ajustado (%)	50	56	47	54	49	(6,0)	2,7	5,0



Demonstrações Contábeis

Tabela 18 - Demonstração do Resultado - Consolidado

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
Receita de vendas	121.594	110.710	70.730	318.478	197.097
Custo dos produtos e serviços vendidos	(62.042)	(53.705)	(36.961)	(157.888)	(113.495)
Lucro bruto	59.552	57.005	33.769	160.590	83.602
Vendas	(5.766)	(5.742)	(6.305)	(16.706)	(18.971)
Gerais e administrativas	(1.763)	(1.371)	(1.664)	(4.630)	(5.052)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(696)	(1.005)	(1.447)	(2.897)	(2.265)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(792)	(775)	(495)	(2.206)	(1.283)
Tributárias	(1.141)	(261)	(2.147)	(1.983)	(3.969)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	16.358	(497)	72	15.353	(65.229)
Outras receitas (despesas), líquidas	(815)	(478)	(2.834)	(2.823)	(1.776)
	5.385	(10.129)	(14.820)	(15.892)	(98.545)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	64.937	46.876	18.949	144.698	(14.943)
Receitas financeiras	1.188	1.109	667	2.973	2.044
Despesas financeiras	(6.237)	(9.871)	(9.778)	(22.721)	(23.292)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(20.431)	19.538	(13.799)	(25.704)	(35.148)
Resultado financeiro líquido	(25.480)	10.776	(22.910)	(45.452)	(56.396)
Resultado de participações em investidas	1.520	5.305	(917)	7.844	(3.445)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	40.977	62.957	(4.878)	107.090	(74.784)
Imposto de renda e contribuição social	(9.753)	(19.916)	3.209	(31.549)	20.578
Lucro (prejuízo) do período	31.224	43.041	(1.669)	75.541	(54.206)
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	31.142	42.855	(1.546)	75.164	(52.782)
Acionistas não controladores	82	186	(123)	377	(1.424)



Tabela 19 - Balanço Patrimonial - Consolidado

ATIVO - R\$ milhões	30.09.2021	31.12.2020
Circulante	166.334	142.323
Caixa e equivalentes de caixa	59.394	60.856
Títulos e valores mobiliários	2.920	3.424
Contas a receber, líquidas	25.560	24.584
Estoques	39.577	29.500
Impostos e contribuições	7.997	13.483
Ativos classificados como mantidos para venda	20.989	4.081
Outros ativos circulantes	9.897	6.395
Não Circulante	808.355	845.096
Realizável a L. Prazo	77.639	104.974
Contas a receber, líquidas	9.373	13.675
Títulos e valores mobiliários	246	227
Depósitos judiciais	42.691	37.838
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.852	33.524
Impostos e contribuições	17.978	16.411
Outros ativos realizáveis a longo prazo	2.499	3.299
Investimentos	10.247	17.010
Imobilizado	703.868	645.434
Intangível	16.601	77.678
Total do Ativo	974.689	987.419

PASSIVO - R\$ milhões	30.09.2021	31.12.2020
Circulante	138.664	136.287
Fornecedores	29.502	35.645
Financiamentos	18.588	21.751
Arrendamentos	30.951	29.613
Impostos e contribuições	22.163	14.725
Dividendos propostos	10.607	4.457
Salários, férias, encargos e participações	9.182	10.150
Planos de pensão e saúde	3.744	8.049
Passivos associados a ativos mantidos para venda	5.220	3.559
Outras contas e despesas a pagar	8.707	8.338
Não Circulante	460.336	539.982
Financiamentos	181.125	258.287
Arrendamentos	93.460	82.897
Imposto de renda e contribuição social	1.722	1.853
Imposto de renda e contribuição social diferidos	845	1.015
Planos de pensão e saúde	63.837	75.454
Provisão para processos judiciais e administrativos	11.990	11.427
Provisão para desmantelamento de áreas	94.928	97.595
Outras contas e despesas a pagar	12.429	11.454
Patrimônio Líquido	375.689	311.150
Capital Social realizado	205.432	205.432
Reservas de lucros e outras	163.645	102.978
Participação dos acionistas não controladores	6.612	2.740
Total do passivo	974.689	987.419



Tabela 20 - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Consolidado

R\$ milhões	3T21	2T21	3T20	9M21	9M20
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	31.224	43.041	(1.669)	75.541	(54.206)
Ajustes para:					,
Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	6.152	1.708	1.927	9.586	6.099
Resultado de participações em investidas	(1.520)	(5.305)	917	(7.844)	3.445
Depreciação, depleção e amortização	16.262	14.928	15.470	46.820	46.203
Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(16.358)	497	(72)	(15.353)	65.229
Ajuste a valor de mercado dos estoques	-	1	16	(5)	1.518
Perdas de crédito esperadas	(54)	40	(40)	(100)	617
Baixa de poços secos	142	296	998	1.178	1.180
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e					
realização dos resultados abrangentes por alienação de participação	(578)	(363)	(907)	(1.015)	(559)
societária					
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	24.001	(10.102)	23.256	44.143	64.259
e outras					
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	620	19.396	(3.235)	21.247	(21.811)
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	1.040	1.029	879	3.131	2.603
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	(57)	(4.898)	(25)	(4.955)	(16.950)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.519)	_	_	(3.519)	
Assunção de participação em concessões	(520)	-	-	(520)	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos	(632)	(819)	(138)	(1.846)	(873)
de arrendamento	(002)	(0.0)	(100)	(1.010)	(0.0)
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	(3.922)	(3.103)	2.281	(7.504)	(1.164)
Estoques	(3.052)	2.081	(1.991)	(11.764)	4.317
Depósitos Judiciais	(1.712)	(1.544)	(1.001)	(4.095)	(4.480)
Outros ativos	292	(1.265)	4.728	(836)	2.586
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	2.621	(1.537)	2.470	4.459	1.912
Impostos, taxas e contribuições	10.459	6.563	8.222	23.128	11.724
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.346)	58	(180)	(4.998)	(1.486)
Planos de pensão e de saúde	(2.062)	(3.506)	(870)	(10.821)	(4.228)
Provisão para processos judiciais	829	845	(44)	515	(1.274)
Salários, férias, encargos e participações	481	(808)	(277)	(795)	5.659
Provisão para desmantelamento de áreas	(1.055)	(856)	(761)	(2.798)	(1.550)
Outros passivos	364	187	(3.851)	754	1.634
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	55.100	56.564	46.103	151.734	110.404
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<i>(</i>			, , , , , , , , ,	/== = / = /
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(7.857)	(7.890)	(5.961)	(24.728)	(22.518)
(Adições) reduções em investimentos	(20)	(56)	(4)	(80)	(5.309)
Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	12.325	1.674	3.195	15.053	5.229
Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios	15.510	-	-	15.510	-
Investimentos em títulos e valores mobiliários	137	354	(806)	629	(66)
Dividendos recebidos/outros	484	731	525	1.581	1.044
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	20.579	(5.187)	(3.051)	7.965	(21.620)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Aquisição de participação de não controladores	17	36	(214)	(49)	(432)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:			(= · · ·)	(13)	(132)
Captações	452	8.170	534	8.921	79.204
Amortizações de principal - financiamentos	(36.501)	(54.818)	(66.555)	(108.399)	(101.362)
Amortizações de juros - financiamentos	(3.355)	(889)	(5.128)	(10.142)	(13.151)
Amortizações de arrendamentos	(7.750)	(7.533)	(7.536)	(23.323)	(22.165)
Dividendos pagos a acionistas Petrobras	(20.895)	(10.282)	_	(31.177)	(4.426)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(184)	(211)	(46)	(396)	(198)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(68.216)	(65.527)	(78.945)	(164.565)	(62.530)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	2.833	(4.879)	935	3.362	15.678
	10.296	(4.679)	(34.958)		41.932
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período				(1.504)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	49.130	68.159	106.619	60.930	29.729
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	59.426	49.130	71.661	59.426	71.661



Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - 9M21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Receita de vendas	211.864	284.257	44.061	1.929	(223.633)	318.478
Intersegmentos	207.677	5.349	9.755	852	(223.633)	-
Terceiros	4.187	278.908	34.306	1.077	-	318.478
Custo dos produtos e serviços vendidos	(91.286)	(248.767)	(29.957)	(1.906)	214.028	(157.888)
Lucro bruto	120.578	35.490	14.104	23	(9.605)	160.590
Despesas	14.276	(10.334)	(11.645)	(8.103)	(86)	(15.892)
Vendas	(4)	(6.146)	(10.410)	(60)	(86)	(16.706)
Gerais e administrativas	(597)	(574)	(275)	(3.184)	-	(4.630)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.897)	-	-	-	-	(2.897)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.631)	(28)	(101)	(446)	-	(2.206)
Tributárias	(616)	(543)	(530)	(294)	-	(1.983)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	16.329	(69)	(914)	7	-	15.353
Outras receitas (despesas), líquidas	3.692	(2.974)	585	(4.126)	-	(2.823)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	134.854	25.156	2.459	(8.080)	(9.691)	144.698
Resultado financeiro líquido	_	-	-	(45.452)	-	(45.452)
Resultado de participações em investimentos	451	4.695	450	2.248	-	7.844
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	135.305	29.851	2.909	(51.284)	(9.691)	107.090
Imposto de renda e contribuição social	(45.850)	(8.553)	(836)	20.395	3.295	(31.549)
Lucro líquido (prejuízo)	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	89.473	21.298	1.752	(30.963)	(6.396)	75.164
Acionistas não controladores	(18)	_	321	74	_	377
	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541

Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 9M20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Receita de vendas	125.618	176.803	27.133	3.158	(135.615)	197.097
Intersegmentos	122.326	3.064	9.398	827	(135.615)	-
Terceiros	3.292	173.739	17.735	2.331	-	197.097
Custo dos produtos e serviços vendidos	(70.215)	(163.667)	(13.318)	(3.018)	136.723	(113.495)
Lucro bruto	55.403	13.136	13.815	140	1.108	83.602
Despesas	(68.533)	(15.721)	(9.290)	(4.909)	(92)	(98.545)
Vendas	(3)	(10.245)	(8.553)	(86)	(84)	(18.971)
Gerais e administrativas	(658)	(797)	(332)	(3.265)	-	(5.052)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.265)	-	-	-	-	(2.265)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(841)	(30)	(25)	(387)	-	(1.283)
Tributárias	(2.481)	(450)	(92)	(946)	-	(3.969)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(64.374)	(208)	173	(820)	-	(65.229)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.089	(3.991)	(461)	595	(8)	(1.776)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	(13.130)	(2.585)	4.525	(4.769)	1.016	(14.943)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(56.396)	-	(56.396)
Resultado de participações em investimentos	(764)	(2.759)	434	(356)	-	(3.445)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(13.894)	(5.344)	4.959	(61.521)	1.016	(74.784)
Imposto de renda e contribuição social	4.464	879	(1.538)	17.119	(346)	20.578
Lucro líquido (prejuízo)	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(9.412)	(4.247)	3.127	(42.920)	670	(52.782)
Acionistas não controladores	(18)	(218)	294	(1.482)	-	(1.424)
	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)



Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - 3T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Receita de vendas	76.472	107.188	18.014	476	(80.556)	121.594
Intersegmentos	74.710	2.290	3.384	172	(80.556)	-
Terceiros	1.762	104.898	14.630	304	-	121.594
Custo dos produtos e serviços vendidos	(32.983)	(95.546)	(13.938)	(474)	80.899	(62.042)
Lucro bruto	43.489	11.642	4.076	2	343	59.552
Despesas	19.572	(5.396)	(4.043)	(4.719)	(29)	5.385
Vendas	23	(2.172)	(3.572)	(16)	(29)	(5.766)
Gerais e administrativas	(269)	(190)	(99)	(1.205)	-	(1.763)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(696)	-	-	-	-	(696)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(596)	(8)	(12)	(176)	-	(792)
Tributárias	(406)	(196)	(273)	(266)	-	(1.141)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	16.901	(69)	(474)	-	-	16.358
Outras receitas (despesas), líquidas	4.615	(2.761)	387	(3.056)	-	(815)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	63.061	6.246	33	(4.717)	314	64.937
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(25.480)	-	(25.480)
Resultado de participações em investimentos	151	1.343	60	(34)	-	1.520
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	63.212	7.589	93	(30.231)	314	40.977
Imposto de renda e contribuição social	(21.440)	(2.124)	(11)	13.929	(107)	(9.753)
Lucro líquido (prejuízo)	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	41.778	5.465	20	(16.328)	207	31.142
Acionistas não controladores	(6)	-	62	26	-	82
	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224

Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - 2T21

-		•				
R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Receita de vendas	71.440	100.328	13.960	617	(75.635)	110.710
Intersegmentos	70.184	1.777	3.345	329	(75.635)	-
Terceiros	1.256	98.551	10.615	288	-	110.710
Custo dos produtos e serviços vendidos	(29.667)	(88.246)	(8.748)	(609)	73.565	(53.705)
Lucro bruto	41.773	12.082	5.212	8	(2.070)	57.005
Despesas	(2.408)	(2.752)	(3.499)	(1.441)	(29)	(10.129)
Vendas	(26)	(2.135)	(3.537)	(15)	(29)	(5.742)
Gerais e administrativas	(150)	(204)	(82)	(935)	-	(1.371)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.005)	-	-	-	-	(1.005)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(568)	(9)	(62)	(136)	-	(775)
Tributárias	(119)	(127)	(130)	115	-	(261)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(34)	-	(440)	(23)	-	(497)
Outras receitas (despesas), líquidas	(506)	(277)	752	(447)	-	(478)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	39.365	9.330	1.713	(1.433)	(2.099)	46.876
Resultado financeiro líquido	-	-	-	10.776	-	10.776
Resultado de participações em investimentos	174	2.736	175	2.220	-	5.305
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	39.539	12.066	1.888	11.563	(2.099)	62.957
Imposto de renda e contribuição social	(13.385)	(3.172)	(583)	(3.490)	714	(19.916)
Lucro líquido (prejuízo)	26.154	8.894	1.305	8.073	(1.385)	43.041
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	26.162	8.894	1.174	8.010	(1.385)	42.855
Acionistas não controladores	(8)	-	131	63		186
	26.154	8.894	1.305	8.073	(1.385)	43.041



Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) - 9M21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(6.663)	-	(6.663)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(5.073)	(56)	(104)	(48)	-	(5.281)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(972)	(2.201)	(10)	386	-	(2.797)
Programa de Remuneração Variável	(743)	(407)	(90)	(617)	-	(1.857)
Participação nos Lucros ou Resultados	(202)	(131)	(19)	(144)	-	(496)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(294)	-	(294)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(220)	-	(220)
Equalização de Gastos - AIP	(190)	-	-	-	-	(190)
Plano de desligamento voluntário PDV	(3)	25	4	26	-	52
Multas aplicadas a fornecedores	517	82	33	32	-	664
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	39	-	-	1.158	-	1.197
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	817	21	296	101	-	1.235
Cessão de contratos de concessão	1.579	-	-	-	-	1.579
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	1.864	156	(123)	(51)	-	1.846
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	2.254	-	-	-	-	2.254
Recuperação de Tributos *	-	49	169	2.635	-	2.853
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	3.519	-	-	-	-	3.519
Outras	286	(512)	429	(427)	-	(224)
	3.692	(2.974)	585	(4.126)	-	(2.823)

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) - 9M20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(3.489)	-	(3.489)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(4.749)	(504)	(348)	(33)	-	(5.634)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(1.030)	(1.385)	258	69	-	(2.088)
Programa de Remuneração Variável	76	(17)	(4)	40	-	95
Participação nos Lucros ou Resultados	-	(77)	-	-	-	(77)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(1.940)	-	(1.940)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(225)	-	-	(225)
Equalização de Gastos - AIP	3.745	-	-	(4)	-	3.741
Plano de desligamento voluntário PDV	(1.915)	(1.625)	(145)	(1.752)	-	(5.437)
Multas aplicadas a fornecedores	364	20	7	24	-	415
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	40	-	-	475	-	515
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.341	(266)	56	(347)	-	784
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	821	7	26	19	-	873
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	3.385	-	-	-	-	3.385
Recuperação de Tributos *	-	44	3	7.813	-	7.860
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	11	(188)	(89)	(280)	(8)	(554)
	2.089	(3.991)	(461)	595	(8)	(1.776)

 $^{^{\}star}$ Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS



Tabela 27 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) - 3T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(4.300)	-	(4.300)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.707)	(20)	(35)	(30)	-	(1.792)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(562)	(2.248)	3	1.391	-	(1.416)
Programa de Remuneração Variável	(327)	(172)	(43)	(253)	-	(795)
Participação nos Lucros ou Resultados	(75)	(48)	(7)	(52)	-	(182)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(70)	-	(70)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(35)	-	(35)
Equalização de Gastos - AIP	98	-	-	-	-	98
Plano de desligamento voluntário PDV	(6)	18	1	(4)	-	9
Multas aplicadas a fornecedores	174	54	15	6	-	249
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	39	-	-	93	-	132
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	599	(153)	75	92	-	613
Cessão de contratos de concessão	1.518	-	-	-	-	1.518
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	587	72	1	(28)	-	632
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	705	-	-	-	-	705
Recuperação de Tributos *	-	34	26	129	-	189
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	3.519	-	-	-	-	3.519
Outras	53	(298)	351	5	-	111
	4.615	(2.761)	387	(3.056)	-	(815)

Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) - 2T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.174)	-	(1.174)
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.770)	(29)	(37)	(12)	-	(1.848)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(173)	(182)	(13)	(1.307)	-	(1.675)
Programa de Remuneração Variável	(208)	(116)	(25)	(185)	-	(534)
Participação nos Lucros ou Resultados	(63)	(42)	(6)	(46)	-	(157)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(98)	-	(98)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	(2)	-	(2)
Equalização de Gastos - AIP	(44)	-	-	-	-	(44)
Plano de desligamento voluntário PDV	9	17	2	(6)	-	22
Multas aplicadas a fornecedores	214	17	8	16	-	255
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	275	-	275
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(457)	108	710	4	-	365
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	866	103	(134)	(16)	-	819
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	997	-	-	-	-	997
Recuperação de Tributos *	-	1	143	2.404	-	2.548
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Outras	123	(154)	104	(300)	-	(227)
	(506)	(277)	752	(447)	-	(478)

25

^{*} Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS



Tabela 29 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 30.09.2021

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Ativo	632.049	191.322	55.901	124.096	(28.679)	974.689
Circulante	26.544	71.406	19.537	77.522	(28.675)	166.334
Não circulante	605.505	119.916	36.364	46.574	(4)	808.355
Realizável a longo prazo	26.508	12.692	1.642	36.801	(4)	77.639
Investimentos	2.232	7.248	658	109	-	10.247
Imobilizado	561.997	99.456	33.682	8.733	-	703.868
Em operação	503.310	85.748	20.519	7.336	-	616.913
Em construção	58.687	13.708	13.163	1.397	-	86.955
Intangível	14.768	520	382	931	-	16.601

Tabela 30 - Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2020

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Ativo	625.054	166.547	53.505	160.113	(17.800)	987.419
Circulante	27.713	42.455	10.264	79.700	(17.809)	142.323
Não circulante	597.341	124.092	43.241	80.413	9	845.096
Realizável a longo prazo	24.657	13.196	5.070	62.042	9	104.974
Investimentos	2.026	2.081	3.152	9.751	-	17.010
Imobilizado	494.838	108.308	34.373	7.915	-	645.434
Em operação	441.285	95.122	22.345	6.427	-	565.179
Em construção	53.553	13.186	12.028	1.488	-	80.255
Intangível	75.820	507	646	705	-	77.678



Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio - 9M21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLID ADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	89.455	21.298	2.073	(30.889)	(6.396)	75.541
Resultado financeiro líquido	-	-	-	45.452	-	45.452
Imposto de renda/Contribuição social	45.850	8.553	836	(20.395)	(3.295)	31.549
Depreciação, depleção e amortização	35.639	8.737	1.743	701	-	46.820
EBITDA	170.944	38.588	4.652	(5.131)	(9.691)	199.362
Resultado de participações em investimentos	(451)	(4.695)	(450)	(2.248)	-	(7.844)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(16.329)	69	914	(7)	-	(15.353)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	220	-	220
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.519)	-	-	-	-	(3.519)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(817)	(21)	(296)	(101)	-	(1.235)
EBITDA Ajustado	149.828	33.941	4.820	(7.267)	(9.691)	171.631

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio – 9M20

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLID ADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	56.396	-	56.396
Imposto de renda/Contribuição social	(4.464)	(879)	1.538	(17.119)	346	(20.578)
Depreciação, depleção e amortização	35.693	7.887	1.837	786	-	46.203
EBITDA	21.799	2.543	6.796	(4.339)	1.016	27.815
Resultado de participações em investimentos	764	2.759	(434)	356	-	3.445
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	64.374	208	(173)	820	-	65.229
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	225	-	-	225
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(1.341)	266	(56)	347	-	(784)
EBITDA Ajustado	85.596	5.776	6.358	(2.816)	1.016	95.930



Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio - 3T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	41.772	5.465	82	(16.302)	207	31.224
Resultado financeiro líquido	-	-	-	25.480	-	25.480
Imposto de renda/Contribuição social	21.440	2.124	11	(13.929)	107	9.753
Depreciação, depleção e amortização	12.466	2.970	590	236	-	16.262
EBITDA	75.678	10.559	683	(4.515)	314	82.719
Resultado de participações em investimentos	(151)	(1.343)	(60)	34	-	(1.520)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(16.901)	69	474	-	-	(16.358)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	35	-	35
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(3.519)	-	-	-	-	(3.519)
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(599)	153	(75)	(92)	-	(613)
EBITDA Ajustado	54.508	9.438	1.022	(4.538)	314	60.744

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Segmento de Negócio - 2T21

R\$ milhões	E&P	REFINO	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLI- DADO
Lucro líquido (prejuízo) das operações	26.154	8.894	1.305	8.073	(1.385)	43.041
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(10.776)	-	(10.776)
Imposto de renda/Contribuição social	13.385	3.172	583	3.490	(714)	19.916
Depreciação, depleção e amortização	11.301	2.817	571	239	-	14.928
EBITDA	50.840	14.883	2.459	1.026	(2.099)	67.109
Resultado de participações em investimentos	(174)	(2.736)	(175)	(2.220)	-	(5.305)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	34	-	440	23	-	497
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	2	-	2
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	457	(108)	(710)	(4)	-	(365)
EBITDA Ajustado	51.157	12.039	2.014	(1.173)	(2.099)	61.938



Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem - Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (Market cap). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA - Cumulative translation adjustment. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em time deposits de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, impairment, ajustes acumulados de conversão - CTA, o resultado com alienação e baixa de ativos e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido - Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre - Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional) Investimentos total - Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos préoperacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP - Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (Last Twelve Months) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade - IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido - Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE - Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.